



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

## **PLANO DE OPERAÇÕES**



## **TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 2021**

Cuiabá – MT  
Fevereiro de 2021



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**DIRETORIA OPERACIONAL**

**PLANO DE OPERAÇÕES PARA A**  
**TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 2021 –**  
**POTIF 2021**

Plano de Operações que estabelece as ações de prevenção, preparação, resposta e responsabilização relacionadas com os incêndios florestais, define o emprego dos recursos humanos e materiais, bem como apresenta os recursos necessários para a operacionalização das ações previstas neste documento.

Cuiabá – MT  
Fevereiro de 2021



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
3.1 Objetivo Geral .....	11
3.2 Objetivos Específicos .....	11
<b>3 INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>12</b>
3.1 Instrumentos de Gestão .....	12
3.1.1 Diretoria Operacional.....	12
3.1.2 Batalhão de Emergências Ambientais.....	12
3.1.3 Comandos Regionais .....	13
3.1.4 Comitê Temporário Integrado Multiagências de Coordenação Operacional ....	13
3.1.5 Sala de Situação Central.....	13
3.1.6 Sala de Situação Descentralizada.....	14
3.2 Instrumentos de Resposta Temporários.....	14
3.2.1 Brigada Municipal Mista .....	16
3.2.2 Base Descentralizada Bombeiro Militar.....	17
3.2.3 Equipe de Intervenção e Apoio Operacional .....	17
3.2.4 Brigada Indígena Estadual .....	18
3.2.5 Equipe de Apoio Operacional Mecanizado.....	19
<b>4 CICLO DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS.....</b>	<b>19</b>
4.1 Ações de Prevenção .....	21
4.1.1 Semana de Prevenção e Preparação para os Incêndios Florestais.....	22
4.1.2 Informativo Periódico de Incêndios Florestais .....	22
4.1.3 Elaboração de Conteúdo Preventivo Padronizado .....	23
4.1.4 Educação Ambiental.....	23
4.1.5 Campanha Midiática.....	24
4.1.6 Manejo Integrado do Fogo .....	24
4.1.7 Confecção de Aceiros Preventivos em Unidades de Conservação do Estado.....	24
4.1.8 Envolvimento de Comunidades .....	25
4.1.9 Confecção de Abafadores Sustentáveis.....	25
4.2 Ações de Preparação .....	26
4.2.1 Estruturação da Sala de Situação Descentralizada .....	26
4.2.2 Normativas contra Ilícitos Ambientais.....	26
4.2.3 Workshop de Avaliação da Temporada de Incêndios Florestais.....	27



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

4.2.4 Capacitação e Aperfeiçoamento Interno .....	27
4.2.5 Teste de Conhecimento Profissional .....	28
4.2.6 Criação de Material Didático para combate a Incêndio em Lavoura .....	28
4.2.7 Capacitação do Público Externo .....	28
4.2.8 Reestruturação e Aperfeiçoamento do Sistema Sala de Situação .....	29
4.2.9 Capacitação das Brigadas Municipais Mistas .....	29
4.2.10 Envolvimento de Comunidades .....	29
4.2.11 Estruturação das Brigadas Indígenas Estaduais .....	30
4.2.12 Nivelamento de Gestão Operacional .....	30
4.2.13 Reunião Técnica Brigada Municipal Mista.....	31
4.2.14 Critérios para a Seleção dos Militares .....	31
4.3 Ações de Resposta .....	32
4.3.1 Fortalecimento do Combate aos Incêndios Florestais.....	32
4.3.2 Estruturação dos Instrumentos de Resposta Temporários.....	33
4.3.3 Gestão dos Instrumentos de Resposta .....	34
4.4 Ações de Responsabilização .....	34
4.4.1 Monitoramento de Uso do Fogo .....	35
4.4.2 Perícia de Incêndio Florestal .....	35
4.4.3 Estruturação de Equipes de Fiscalização.....	35
4.4.4 Força Integrada de Proteção Ambiental .....	36
<b>5 ESTIMATIVA DE CUSTOS.....</b>	<b>37</b>
<b>6 APÊNDICES .....</b>	<b>39</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

## **APRESENTAÇÃO**

Em virtude da necessidade de estabelecer o posicionamento estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso – CBMMT ante aos desafios que o Estado enfrenta em relação às ocorrências de incêndios florestais e queimadas e com o intuito de contribuir para a redução das ocorrências de degradação ambiental por uso do fogo, o CBMMT apresenta o Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais de 2021 – POTIF 2021.

A elaboração deste plano teve como base os relatórios finais das Temporadas de Incêndios Florestais – TIF anteriores, estudos estratégicos para a redução do uso irregular do fogo e conhecimento absorvido em eventos temáticos.

A efetivação do Plano de Operações ocorre pela consolidação do que é estrategicamente apresentado como projetos incluídos em cada fase da temporada de incêndio florestal, sendo as fases: prevenção, preparação, resposta e responsabilização. A estratégia é definida para um horizonte de 01 (um) ano, sendo necessário o acompanhamento constante da execução das ações definidas no POTIF 2021.

Ademais, a Diretoria Operacional – DOp/CBMMT, assessorada pelo Batalhão de Emergências Ambientais – BEA, possui a competência de acompanhar a atuação dos 07 (sete) Comandos Regionais – CRBM's e verificar o cumprimento das ações e alcance dos objetivos e metas com a implementação do POTIF, além de apoiar mutuamente o BEA na execução das atividades na temporada.

O POTIF aponta as iniciativas estratégicas priorizadas, as quais são desenvolvidas em ações distribuídas de acordo com cada fase do Ciclo Operacional do Plano de Operações. Cada ação será atribuída 01 (um) ou mais indicadores para acompanhamento do desempenho.

Neste esforço, conforme atribuição, cabe ao Batalhão de Emergências Ambientais o processo de elaboração do Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

## **1. INTRODUÇÃO**

Com uma área total de 903.331,4 km<sup>2</sup>, três biomas distintos, sendo 56,67% de Floresta Amazônica, 37,38% de Cerrado e 5,94% de Pantanal, o Estado de Mato Grosso – MT é o terceiro maior estado brasileiro em dimensão territorial (IBGE, 2019). Possui uma população de 3.035.122 habitantes, distribuída em 141 municípios, com uma densidade demográfica de 3,36 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2019). Detém uma economia voltada para a agropecuária, sendo possível afirmar que o Mato Grosso é um estado rural.

Em função de projetos do Governo Federal, e do processo de colonização, motivado pela busca em povoar a região, implementado no governo de Getúlio Vargas, com a “Marcha para o Oeste”, o território mato-grossense vem sendo ocupado de maneira predatória, sofrendo uma série de impactos muitas vezes irreversíveis.

Em razão da inclinação econômica do Estado de Mato Grosso, a ocupação acelerada do Centro Oeste incentivou a expansão das atividades agrossilvopastoris e conseqüentemente a conversão dos biomas mato-grossenses em áreas de exploração econômica, especialmente, lavoura e pecuária, consolidando-se a partir do desmatamento. O uso do fogo, faz parte deste processo de desmatamento e estabelecimento de cultura em suas diversas fases, como para a fragilização da vegetação nativa, redução de material lenhoso, limpeza periódica, preparo para plantio, entre outras.

O manejo inadequado do fogo sem o devido controle é uma das principais causas dos incêndios florestais, resultado do impacto antropogênico no meio ambiente.

Embora o novo Código Brasileiro de Desastres, reformulado em 2011, tenha classificado o incêndio florestal como desastre de categoria natural, a bibliografia especializada aponta o homem como o maior causador deste evento adverso.

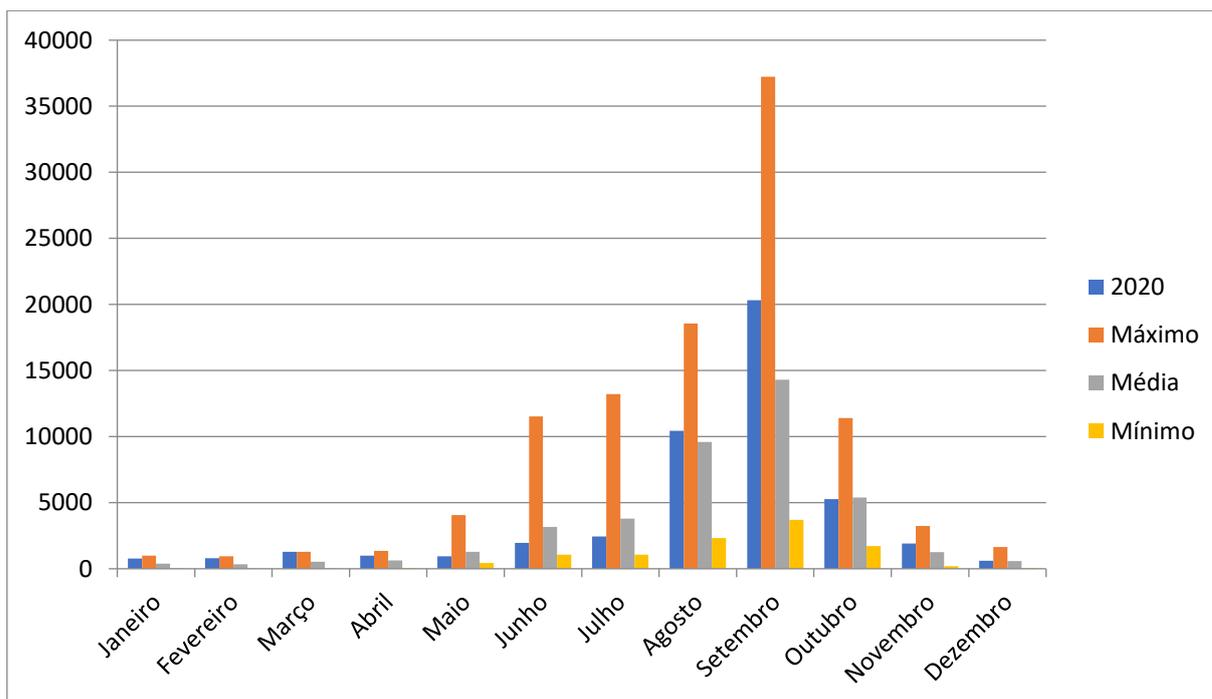
Anualmente, no período de estiagem de chuvas, compreendido entre julho e outubro, todo o Estado sofre com o incremento vigoroso de focos de calor detectados, estes registros em suma, ligados a queimadas, em sua maioria ilegais,



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

dado o período proibitivo<sup>1</sup>, e incêndios florestais. Em 2020, dos 222.798 focos de calor detectados por satélite de referência do INPE no Brasil, 47.708 ocorreram no Mato Grosso, representando 21,41% do total (BDQUEIMADAS, 2020).

**Gráfico 1 – Comparativo mensal histórico (2011 – 2020)**



**Fonte:** Queimadas, INPE (2021).

Desta forma, historicamente, Mato Grosso ou tem sido o campeão, ou tem figurado entre os primeiros no ranking de focos de calor, tendo a população mato-grossense cobrado das instituições governamentais um posicionamento efetivo a fim de mudar este quadro.

Em 2010, na última revisão da Lei de Organização Básica (LC nº 404/10), o CBMMT criou no seu organograma o Batalhão de Emergências Ambientais (BEA).

Em 2012, a Corporação apresentou um projeto ao BNDES e captou recursos do Fundo Amazônia da ordem de R\$ 12 milhões com a finalidade de estruturar o serviço de prevenção e combate a incêndios florestais e reduzir as

<sup>1</sup> Período estabelecido pelo artigo 10, da Lei Complementar nº 233 (Política Florestal do Estado de Mato Grosso), que proíbe o uso de fogo nas florestas e demais formas de vegetação, de 15 de julho a 15 de setembro, podendo ser antecipado ou prorrogado, dependendo das condições climáticas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

queimadas e incêndios florestais em 15 (quinze) municípios da Amazônia Legal.

No entanto, somente em 2015 o Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso pôde empregar, sobretudo, os recursos materiais disponíveis do Batalhão de Emergências Ambientais, se caracterizando como a unidade especializada mais bem equipada de toda a Amazônia Legal para enfrentamento dos incêndios florestais.

No final de 2017 o estado do Mato Grosso (MT) também passou a ser beneficiado pelo REM<sup>2</sup>, isso por ter promovido uma redução de mais de 90% dos desmatamentos nas florestas no período 2004 a 2014. O chamado REM MT já tem garantido cerca de €44 milhões do Governo da Alemanha por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KFW) e o Governo do Reino Unido, por meio do Departamento Britânico para Energia e Estratégia Industrial (BEIS). Os recursos serão disponibilizados conforme os resultados de diminuição do desmatamento para os anos de referência de 2015 a 2019, ao longo da vigência de 4 anos do Programa. O estado só receberá os valores se mantiver o desmatamento abaixo da linha de 1.788 Km<sup>2</sup>/ano.

Os recursos serão distribuídos da seguinte maneira, 60% para subprojetos de agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais na Amazônia, Cerrado e Pantanal, territórios indígenas e produção sustentável, inovação e mercados. Os demais 40% serão destinados ao fortalecimento institucional de entidades governamentais do estado e na aplicação e desenvolvimento de políticas públicas estruturantes.

Na TIF 2020, parte desses recursos disponibilizados para o CBMMT já foram investidos em operações: pagamento de diárias, locação de viaturas operacionais e aquisição de materiais. Para a TIF 2021 novos investimentos serão empenhados, visando o aprimoramento da instituição e desenvolvimento da atividade de prevenção e combate aos incêndios florestais e queimadas no Estado de Mato Grosso.

Em 2019 e 2020, o Brasil, a Amazônia Legal e o Estado de Mato Grosso,

---

<sup>2</sup> O Programa Global REDD *Early Movers* (REM) (REDD para Pioneiros pela sigla em Inglês) é uma iniciativa de remuneração de serviços ambientais baseada em resultados viabilizada de forma conjunta pelos Governos da Alemanha e Reino Unido. Premia nações comprometidas com a redução de emissões de CO<sub>2</sub> por meio de ações de conservação de florestas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

tiveram um crescimento considerável de focos de calor, comparado a última década, ilustrado no Quadro 01. Este notável acréscimo resultou na tomada de diversas medidas, em âmbito estadual e federal, para o combate aos incêndios florestais e queimadas ilegais, onde foram realizadas operações de fiscalização e combate integradas, com o objetivo de responsabilizar e reduzir as degradações ambientais por uso do fogo.

**Quadro 01** – Estatística e Comparação dos Focos de Calor no Brasil, Mato Grosso e Estados da Amazônia Legal

<b>COMPARATIVO DOS FOCOS DE CALOR NO PERÍODO DE 01/JAN à 31/12</b>					
<b>TEMA</b>	<b>Focos de Calor</b>		<b>Média dos Últimos 10 Anos (2011 – 2020)</b>	<b>Variação (%)</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>		<b>2019</b>	<b>10 anos</b>
<b>Mato Grosso</b>	47.708	31.169	28.300	<b>+ 53,1%</b>	<b>+68,6%</b>
<b>Amazônia Legal MT</b>	150.783	126.089	128.088	<b>+20%</b>	<b>+17,7%</b>
<b>Brasil</b>	222.798	197.632	195.779	<b>+ 12,7%</b>	<b>+13,8%</b>

Fonte: Queimadas, INPE (2021)

Apesar do resultado alcançado em um ano de “*El nino*” moderado, dos 141 municípios existentes no Estado apenas 25 (vinte e cinco) possuem quartéis operacionais (05 BBM’ s, 14 CIBM’ s, 2 Pelotões e 04 NBM’ s), sendo que quatro destes: Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças estruturam sistematicamente brigadas municipais que são contratadas para atuar no combate aos incêndios em vegetação em área urbana durante o período proibitivo para uso do fogo. Portanto, os demais 116 (cento e dezesseis) municípios não possuem unidade fixa de resposta bombeiro militar, sendo algumas localidades assistidas durante o período de estiagem anual pelos instrumentos de resposta temporários estruturados pelo CBMMT, as Bases Descentralizadas Bombeiro Militar e Brigadas Municipais Mistas, conforme demanda observada pela Instituição (CBMMT) e/ou interesse municipal na instalação da equipe (CBMMT) em parceria com a prefeitura.

É fundamental que para a redução expressiva dos incêndios florestais e queimadas ilegais, a capilarização dos meios de resposta e fiscalização do CBMMT



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

deva ser a mais ampla possível, buscando, de maneira estratégica, cobrir as regiões que apresentam maiores demandas de ocorrências da natureza citada.

Outro desafio que se apresenta ao CBMMT é que o Código Estadual de Meio Ambiente, Lei Complementar nº 38, teve os seus artigos 7º e 96 alterados pela Lei Complementar nº 639, de 30 de outubro de 2019, onde o CBMMT passa a exercer a fiscalização e autuação por infração a legislação de proteção ambiental, em circunstâncias que envolvam queimadas ilegais, incêndios florestais e transporte de produtos perigosos, tóxicos ou nocivos à saúde humana, devendo a corporação capacitar efetivo técnico para desempenhar esta nova atribuição.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Mitigar os danos dos incêndios florestais no Estado Mato Grosso.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Estabelecer ações relacionadas ao ciclo dos incêndios florestais no Estado;
- Estabelecer indicadores para a avaliação de desempenho;
- Promover ações preparação para as atividades de prevenção, monitoramento, combate a incêndio florestal, fiscalização e perícia de incêndios florestais;
- Promover atividades de educação ambiental com foco na prevenção de desmatamento e incêndios florestais;
- Ampliar a primeira resposta aos incêndios por meio de instrumentos de resposta temporários;
- Operacionalizar as ações de nível 2 (ocorrência de grandes incêndios florestais);
- Executar ações de fiscalização e perícia de incêndios florestais;
- Quantificar os recursos financeiros necessários para a execução do Plano.

## **3. INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS**

O CBMMT adota instrumentos estratégicos para a operacionalização dos objetivos definidos para o enfrentamento dos incêndios florestais e queimadas ilegais. Que se dividem em instrumentos de gestão, instrumentos de resposta e instrumentos de responsabilização, que serão apresentados abaixo.

### **3.1 Instrumentos de Gestão**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**3.1.1 Diretoria Operacional**

Realizar a interlocução junto a outras Diretorias e Comandos Regionais para a realização ações deste POTIF e demais ações relacionadas aos incêndios florestais.

Realizar a gestão com outras Diretorias e unidades subordinadas para viabilizar o emprego operacional de recursos humanos e logística durante a TIF. Supervisionar as ações dos CRBM's e BEA.

Disponibilizar 02 (dois) militares, com intuito de facilitar a comunicação entre os envolvidos nas ações da TIF, para auxiliarem nas demandas administrativas e operacionais do Batalhão de Emergências Ambientais, especialmente, durante a fase de Resposta da TIF.

**3.1.2 Batalhão de Emergências Ambientais – BEA**

Subordinado a DOp, o BEA possui diversas atribuições dentro da Temporada de Incêndios Florestais. São elas: assessorar o CBMMT sobre assuntos de sua competência; criar doutrinas e documentos para a regulação das ações da TIF; planejar as ações de prevenção, preparação, resposta, fiscalização e perícia de incêndios florestais; provocar a execução das ações previstas no POTIF; dar suporte técnico à DOp e ao CIMAN, especialmente, na fase de resposta da TIF; estabelecer a coordenação das EIAOp' s e as BDBM' s estabelecidas em Unidades de Conservação do Estado – UCE de Proteção Integral, priorizando os atendimentos internos as UCE' s e adjacências; e coordenar as ações de fiscalização; coordenar os combates de grandes incêndios florestais (nível 2 e 3) e sistematizar as SSDs o andamento das ocorrências de incêndios florestais no Estado de Mato Grosso.

Vale destacar que, em apoio aos instrumentos de resposta, o CBMMT emprega o Grupo de Aviação Bombeiro Militar, estrutura esta que conta com 02 (dois) aviões AirTractor 802F, com equipes de apoio solo, uma base aérea em Cuiabá e outra base no município de Sorriso, onde está instalada a 1ª Base Aérea de Combate aos Incêndios Florestais da Amazônia Legal.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**3.1.3 Comandos Regionais**

Estabelecer SSD para gestão dos recursos de 1ª resposta na sua área de atuação, bem como apoiar os recursos de 2ª e 3ª resposta. Além desses, os CR' s terão a responsabilidade de executar as atividades de prevenção, preparação e resposta, conforme ações descritas neste Plano, na sua área de atuação além de supervisionar as ações de suas unidades subordinadas.

**3.1.4 Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional – CIMAN**

O CIMAN, instituto constituído e instalado anualmente pelo Governo do Estado, durante o período crítico de incêndios florestais, tem a finalidade de realizar o fortalecimento das ações de monitoramento, prevenção preparação e resposta rápida aos incêndios florestais, de forma integrada, por meio da interlocução com diversos órgãos do setor Privado e da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal.

**3.1.5 Sala de Situação Central – SSC**

A Sala de Situação Central é estruturada dentro do Batalhão de Emergências Ambientais e promove a sistematização, o assessoramento das Salas de Situação Descentralizadas e realiza a gestão das EIAOp' s, as BDBM' s estabelecidas em Unidades de Conservação do Estado de Proteção Integral, conforme Quadro 02 deste plano, e coordenação das ações de fiscalização.

É importante destacar que os CRBM's possuem a competência de administrar as salas de situação, porém o assessoramento técnico relacionado à metodologia de trabalho das SSD's compete ao BEA.

**3.1.6 Sala de Situação Descentralizada – SSD**

As Salas de Situação Descentralizadas são estruturadas dentro dos Comandos Regionais Bombeiro Militar – CRBM's que promovem o controle, a estruturação e a logística de emprego dos instrumentos de resposta das unidades de resposta nível 1, além de apoiar as ações de nível 2 e 3. Cabe a SSD, em sua área



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

operacional, a avaliação das ocorrências em andamento, a declaração de ocorrência nível 2, e a solicitação de apoio a Sala de Situação Central.

A metodologia de trabalho das SSD's será definida em nivelamento para os militares que irão compor as referidas salas.

As SSD's serão estruturadas em sete Comandos Regionais Bombeiro Militar: CRBM I, II, III, IV, V,VI e VII.

### **3.2 Instrumentos de Resposta Temporários**

Além das 25 (vinte e cinco) Unidades Operacionais Bombeiro Militar (UOBM) existentes na organização do CBMMT, sendo 01 (uma) unidade especializada em emergências ambientais (BEA), 04 (quatro) batalhões, 14 (quatorze) companhias independentes, 02 (dois) pelotões e 04 (quatro) núcleos, durante o período em que se agrava a ocorrência dos incêndios florestais, são instituídos Instrumentos de Reposta Temporários (IRT).

Os Instrumentos de Resposta Temporários são as Bases Descentralizadas Bombeiro Militar (BDBM), as Brigadas Municipais Mistas (BMM), as Brigadas Estaduais Mistas (BEM), as Equipes de Intervenção e Apoio Operacional (EIAOp) e as Brigadas Indígenas Estaduais (BrIE), com o objetivo de capilarizar o serviço de prevenção e combate aos incêndios florestais do CBMMT, especialmente, em localidades que não possuem UOBM e necessitam de resposta estabelecida na fase de resposta da TIF.

Vale destacar que, em apoio aos supramencionados instrumentos de resposta, o CBMMT emprega também, as Equipes de Apoio Operacional Mecanizado (EMec), formadas por militares operadores de maquinários, preparados para a construção de aceiros em prevenção, combate a incêndios florestais.

Durante o período operacional, as equipes empenhadas deverão cumprir as demandas repassadas pelas Salas de Situação e permanecerão em condições 24 (vinte e quatro) horas por dia, para atuarem em caso de necessidade.

A seleção dos municípios para a implementação dos IRT é realizada a partir do estudo da incidência de focos de calor na última década (2011 a 2020) nos municípios o Estado de Mato Grosso e em Unidades de Conservação do Estado



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

(UCE), e também aqueles municípios com Termo de Cooperação Técnica para a efetivação de BMM.

Para tanto, planeja-se a operacionalização de 53 (cinquenta e três) IRT' s, sendo: 15 (quinze) BMM' s; 11 (onze) BEM's; 22 (vinte e duas) BDBM' s; devido ao acumulado de focos de calor na última década (2011 a 2020) e 05 (cinco) EIAOp' s. Dentre estas localidades estão os 20 (vinte) municípios que mais apresentaram focos de calor na última década, 2011 a 2020 (Satélite de Referência do INPE – AQUA MT).

O detalhamento dos Instrumentos de Resposta Temporários, BMM' s, BDBM's encontra-se pormenorizada abaixo (Quadro 02) e BEM' s no (Quadro 03).

**Quadro 2 – Instrumentos de Resposta Temporários (BDBM's e BMM's)**

COMANDO REGIONAL	BDBM	BMM
BEA	1. PE Encontro das Águas – Poconé (2º) 2. ESEC Rio Ronuro – Nova Ubiratã (11º) 3. PE Serra de Ricardo Franco – Vila Bela da SS Trindade (18º) 4. PE Águas do Cuiabá – Nobres 5. PE Araguaia – Novo Santo Antônio	Não possui
I	6. Barão de Melgaço (3º) 7. Chapada dos Guimarães 8. Santo A. de Leverger	1. Rosário Oeste 2. Nobres - <b>A IMPLEMENTAR</b>
II	9. Paranatinga (6º) 10. Gaúcha do Norte (20º)	Não possui
III	11. Alto Paraguai 12. Feliz Natal (9º) 13. Nova Maringá (7º)	3. Gleba Mercedes (Sinop) 4. Nova Mutum 5. Cláudia 6. Diamantino 7. <b>União do Sul (16º) - A IMPLEMENTAR</b> 8. Sao José do Rio Claro – <b>A IMPLEMENTAR</b>
IV	14. São F. do Araguaia (10º) 15. Cocalinho (13º) 16. Ribeirão Cascalheira 17. Confresa	9. Canarana
V (Cáceres - 4º)	Não possui	10. Jauru 11. Comodoro



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

<b>VI</b>	<b>18. Colniza (1º)</b> <b>19. Juara (14º)</b> <b>20. Cotriguaçu (15º)</b> <b>21. Brasnorte (19º) – A IMPLEMENTAR</b>	<b>12. Aripuanã (5º)</b>
<b>VII</b>	<b>22. Nova Bandeirantes (8º)</b>	<b>13. Marcelândia (12º)</b> <b>14. Peixoto de Azevedo (17º)</b> <b>15. Nova Monte Verde –</b> <b>A IMPLEMENTAR</b>

Fonte: BEA, CBMMT (2021)

**Quadro 3 – Instrumentos de Resposta Temporários (BEM's)**

<b>COMANDO REGIONAL</b>	<b>BEM</b>
<b>BEA</b>	<b>1. PE Encontro das Águas – Poconé</b> <b>2. APA Estadual das Cabeceira do Rio Cuiabá - Nobres</b> <b>3. Parque Est. do Araguaia – Novo Sto Antônio</b> <b>4. Pq Estadual Serra de Ricardo Franco – Vila Bela da SS Trindade</b>
<b>I</b>	<b>5. APA Est. de Chapada dos Guimarães - Chapada dos Guimarães</b> <b>6. Estrada pq. de Sto Antônio - P. de Fora - Barão de Melgaço - mt 040/361 - Barão de Melgaço</b> <b>7. Parque Estadual de Águas Quentes – Cuiabá</b> <b>8. Mona Estadual Morro de Sto Antônio - Sto Antônio</b>
<b>III</b>	<b>9. APA Estadual Nascentes do Rio Paraguai – Alto Paraguai</b>
<b>IV</b>	<b>10. Pq Est. da Serra Azul – Barra do Garças</b>
<b>V</b>	<b>11. Pq Estadual de Santa Bárbara – Porto Esperidião</b>

Destaca-se, que a ativação e a desmobilização dos Instrumentos de Resposta Temporários serão realizadas gradativamente, de acordo com a demanda operacional e estratégia da corporação, levando em consideração aspectos da prevenção ativa e combate (área atingida pelo fogo e focos de calor).

Desta maneira, os cálculos de custos e quantidades, apresentados no Apêndice I deste Plano, consideram a operacionalização gradativa dos IRT's, no intuito de manter a fase resposta de julho a outubro.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

### **3.2.1 Brigada Municipal Mista – BMM**

A Brigada Municipal Mista é um conceito fundamentado na integração de esforços, onde o Estado, Município, empresas rurais e entidades de classe assumem compromissos, a fim de estruturar a primeira resposta (nível 1) aos incêndios florestais em municípios que, preferencialmente, não possuam UOBM.

A BMM é composta por 02 (dois) bombeiros militares e no mínimo 06 (seis) brigadistas civis. Este instrumento de resposta é comandado por um oficial ou graduado e auxiliado por uma praça. Os brigadistas deverão ser contratados exclusivamente ou cedidos pela prefeitura, para operarem no período crítico de incêndios florestais.

A BMM realiza o monitoramento dos focos de calor registrados pelo INPE, verificando *in loco* se o foco monitorado é incêndio florestal e em caso de confirmação, inicia-se imediatamente o combate, provendo a primeira resposta em áreas rurais (nível 1), priorizando a preservação das UCE's.

A sua execução é subsidiada por meio de Termo de Cooperação Técnica, firmado entre a Prefeitura interessada na proposta e a Secretaria de Estado de Segurança Pública, por meio do CBMMT, e o seu cumprimento, especialmente, as contrapartidas, deverá ser acompanhado pelos Comandos Regionais. Este conceito de integração de esforços é preconizado na Estratégia Internacional para Redução de Desastres e recomendado pelas Nações Unidas (EIRD, 2000).

É relevante destacar, que será apresentado a proposta para a implementação de BMM aqueles 02 (dois) municípios que ainda não possuem instrumentos de resposta do CBMMT, todavia, a BMM depende de investimento municipal, portanto, o município pode ou não aceitar a proposta, e naqueles municípios com Termo de Cooperação Técnica vigente os Comandos Regionais deverão solicitar manifestação de interesse em manter a BMM, caso a resposta seja positivo, reforçar a necessidade do efetivo cumprimento das contrapartidas do TCT.

### **3.2.2 Base Descentralizada Bombeiro Militar – BDBM**

A Base Descentralizada Bombeiro Militar fundamenta-se nos conceitos de



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

mobilidade, monitoramento, vigilância ostensiva e combate. É composta por 04 bombeiros militares, comandada por um oficial ou graduado. Atuam com uma viatura tipo camionete 4x4, cabine dupla, e equipada com materiais básicos de combate.

A BDBM realiza o monitoramento dos focos de calor registrados pelo INPE, verificando *in loco* se o foco monitorado é incêndio florestal e em caso de confirmação, inicia-se imediatamente o combate, provendo a primeira resposta (nível 1), priorizando a preservação das UCE' s.

### **3.2.3 Brigada Estadual Mista – BEM**

A Brigada Estadual Mista é um conceito fundamentado na integração de esforços, onde o Estado realiza a contratação de brigadistas civis para atuarem em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar, a fim de estruturar a primeira resposta (nível 1) aos incêndios florestais, prioritariamente em Unidades de Conservação, para atuarem no monitoramento, vigilância ostensiva e combate.

A BEM é composta por 02 (dois) bombeiros militares e no mínimo 08 (oito) brigadistas civis. Este instrumento de resposta é comandado por um oficial ou graduado e auxiliado por uma praça. Os brigadistas deverão ser contratados pelo Estado, para operarem no período crítico de incêndios florestais. Atuam com uma viatura tipo camionete 4x4, cabine dupla, e equipada com materiais básicos de combate.

### **3.2.4 Brigada Indígena Estadual – BrIE**

As Brigadas Indígenas Estaduais serão responsáveis pelo fortalecimento das atividades de prevenção, preparação e resposta em Terras Indígenas no Estado de Mato Grosso, através da realização de campanhas de conscientização dos moradores da região, formação de brigada indígena, além da cooperação em prol do combate a incêndio florestal, caracterizando-se como instrumento de resposta nível 1 e deverá atuar somente dentro da TI e nos incêndios nas proximidades, que apresentam ameaça à integridade do local.

As BrIE's serão compostas por 02 militares do CBMMT, sendo um deles graduado e um soldado, não sendo necessário que os mesmos tenham concluído o



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

CPCIF. Os mesmos deverão realizar a formação de brigadistas, pelo menos, no primeiro ciclo operacional, para atuarem em conjunto com o CBMMT nas atividades supracitadas.

A cooperação das partes visa estimular a capilarização dos IRT, fomentando a troca de conhecimento entre as comunidades Indígenas e o CBMMT, desta forma, no ano de 2021 serão estabelecidas duas BrIE's. Conforme demanda FUNAI, que após estudo e investigação histórica indicará as TI que necessitam da atuação do Instrumento de Resposta Temporário.

### **3.2.5 Equipes de Intervenção de Apoio Operacional – EIAOp**

As Equipes de Intervenção de Apoio Operacional são responsáveis pelo fortalecimento da atividade de resposta de combate aos incêndios florestais de nível 2, ou seja, aqueles incidentes que superam a capacidade de resposta das unidades operacionais, brigadas municipais mista e bases descentralizadas, instrumentos de atendimento de nível 1, bem como, atender ocorrências de incêndios florestais em locais que não possuem instrumentos de resposta, de acordo com a capacidade operacional e análise prévia.

As equipes de intervenção possuem um aporte de recursos logístico e humano especializados e complexos que otimizam e fortalecem o atendimento, devendo possuir pelo menos dois militares Especializados em Prevenção e Combate a Incêndio Florestal, que tenham concluído o CPCIF.

O Batalhão de Emergências Ambientais tem autonomia de alterar a composição do efetivo escalado para compor as EIAOP' s.

### **3.2.6 Equipe de Apoio Operacional Mecanizado - EMec**

As Equipes de Apoio Operacional Mecanizado deverão ser compostas por militares especialistas em operação dos seguintes veículos, pá carregadeira, trator agrícola e veículo aéreo não tripulado (drone) e devendo ser comandada por Oficial ou graduado.

O seguinte IRT deverá ser acionado para atuar somente quando a capacidade de resposta das BDBM's ou BMM's e EIAOp's não forem suficientes, por



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

se tratar de ocorrência de grande vulto, preferencialmente em Unidades de Conservação.

A EMec se caracteriza como recurso especializado de alta complexidade logística, devendo ter como carga da guarnição os seguintes veículos: pá carregadeira, trator agrícola com grade e tanque de água de arrasto, drone e quadriciclo. Será disponibilizado, também, um notebook para a realização da atividade de geoprocessamento durante a ocorrência.

Os materiais já citados serão transportados através de prancha para os locais em que for necessária atuação.

#### **4. CICLO DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS**

Seguindo recomendações da Estratégia Internacional para Redução de Desastres (EIRD, 2000) e o que preconiza a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (BRASIL, 2012) todas as hipóteses de desastres devem ser tratadas em cinco etapas: prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução.

Neste contexto, em cumprimento ao artigo 82 da Constituição Estadual e a Lei de Organização Básica cabe ao Corpo de Bombeiros (MATO GROSSO, 2010):

**3.2.7 Realizar serviços de prevenção e extinção de incêndio;**

**3.2.8 Executar serviços de proteção, busca e salvamento;**

**3.2.9 Executar as atividades de defesa civil do Estado, dentro de sua área de competência no Sistema Estadual de Defesa Civil;**

**3.2.10 Estudar, analisar, exercer e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio e pânico no Estado;**

**3.2.11 Realizar socorros de urgência e emergência;**

**3.2.12 Executar perícias de incêndios, relacionadas com sua competência;**

**3.2.13 Realizar pesquisas científicas em seu campo de ação;**

**3.2.14 Desempenhar atividades educativas de prevenção de incêndio, pânico coletivo e de proteção ao meio ambiente;**

**3.2.15 Realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios florestais visando à proteção do meio ambiente, na esfera de sua competência;**

**3.2.16 Monitorar, no âmbito de sua competência, e mediante convênio com a autoridade de trânsito com jurisdição sobre a respectiva via, os serviços de transportes de cargas de produtos especiais e perigosos, visando à proteção das pessoas, do meio ambiente e do patrimônio público e privado;**

**3.2.17 Desempenhar outras atividades previstas em lei. (grifo)**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

*nosso)*

Para cumprir suas missões constitucionais, o Corpo de Bombeiros Militar deve desenvolver atividades relacionadas aos incêndios florestais durante todo o ano, para que todas as fases do ciclo da temporada de incêndio florestal sejam cumpridas (Figura 01), e não somente a fase resposta, onde grande parte dos esforços são voltados para o combate aos incêndios florestais e queimadas ilegais.

**Figura 01** – Ciclo da Temporada de Incêndios Florestais



**Fonte:** BEA, CBMMT (2021).

Todas as Unidades Operacionais do Corpo de Bombeiros Militar possuem responsabilidade para cumprir as atribuições legais na sua área de atuação. Entretanto, o Batalhão de Emergências Ambientais é a unidade especializada da Corporação para tratar desta temática.

Nesta lógica, apresenta-se a seguir os meses do ano com as respectivas etapas de trabalho (Quadro 03). Destaca-se que, apesar das etapas serem bem definidas, de acordo com as missões que pertence a cada uma, é natural que conjuntamente ocorram ações de outras etapas, destacando-se a etapa em mais evidência para determinado período.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**Quadro 4 – Cronograma das Ações por Etapa da TIF 2021 Florestais no Mato Grosso**

ETAPA		MESES DO ANO
Pré evento (antes)	Planejamento	Janeiro a março
	Prevenção Passiva	Janeiro a dezembro
	Preparação	Abril a agosto
Evento (durante)	Prevenção ativa e fiscalização	Fevereiro a novembro
	Responsabilização	Fevereiro a novembro
	Resposta	Julho a outubro
Pós evento (depois)	Avaliação e correção	Dezembro a janeiro

**Fonte:** Adaptado pelos autores. Soares e Batista (2007) e Castro (1999)

As etapas de planejamento, avaliação e correção realizadas em âmbito interno, antes e depois das operações propriamente ditas, são indispensáveis para avaliar o que foi realizado para que sejam elaborados os planos futuros com as devidas alterações.

O cronograma das ações da TIF 2021 completo encontra-se no apêndice II deste plano.

#### **4.1 Ações de Prevenção**

Segundo Castro (2007), as ações de resposta aos desastres e de reconstrução exigem vultuosos gastos que poderiam ser alocados em programas para o desenvolvimento de prevenção e preparação para emergências e desastres.

É sabido, todavia, que para cada um real gasto em prevenção economiza-se sete reais em resposta. Neste sentido torna-se premente um maior investimento na prevenção e preparação.

Nesta perspectiva, o CBMMT desempenha projetos e ações na fase de prevenção no intento de mitigar as ocorrências de incêndios florestais e queimadas ilegais e conscientizar a população sobre o uso do fogo.

Assim sendo, na fase de prevenção serão desenvolvidos os seguintes projetos:

##### **4.1.1 Semana de Prevenção e Preparação para os incêndios Florestais**

Objetivo: Sensibilizar a população em âmbito municipal durante 01 (uma)



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

semana sobre a temática dos incêndios florestal. Para a TIF 2021 planeja-se realizar 41 (quarenta e um) eventos, sendo 23 (vinte e três) em municípios que possuem Unidade Operacional Bombeiro Militar, e nos 18 (dezoito) primeiros municípios, apresentados no Quadro 02 deste Plano, e não possuem UOpBM's.

Responsável: Cada Comando-Regional deverá coordenar a execução dos eventos dentro da sua área operacional.

Pré evento: Definição dos municípios; aproximação com as prefeituras e entidades de classe (associações, sindicatos etc); busca de recursos/apoio externos; logística para a execução (CRBM, UOpBM, BEA e apoio externo); envolver os municípios escolhidos com SP2IF (divulgação em mídia, oficial prefeituras); comunicar as escolas do concurso e seus moldes; abertura das inscrições para o CFBF.

Período: 01 a 22 de maio de 2021.

Ações: Audiência Pública, palestras de conscientização, educação ambiental, concurso de desenho em escolas, campanha preventiva e Curso de Formação de Brigadista Florestal.

Indicadores: Quantidade de pessoas atingidas pelas palestras e campanhas preventivas, quantidade de alunos formados no Curso de Formação de Brigada Florestal e custos para a realização do evento.

#### **4.1.2 Informativo Periódico de Incêndios Florestais**

Objetivo: Informar periodicamente a população matogrossense e autoridades competentes sobre os dados de focos de calor, além de atividades relacionadas ao tema, realizadas pelo CBMMT, por meio de estatísticas e comparativos históricos.

Responsável: BEA

Pré evento: Coleta de dados de focos de calor, coleta de informações do período, elaboração do informativo.

Período: Mensal, exceto durante o período proibitivo, devendo ser veiculado de forma semanal.

Ações: Encaminhamento do informativo a todos os interessados (CIMAN-



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

MT, BM5, imprensa, defesa civil entre outros).

Indicadores: Comparativo histórico, ranking nacional de focos de calor, focos de calor por área temática, monitoramento meteorológico, desempenho operacional, mapa de densidade de focos de calor, notícias veiculadas.

#### **4.1.3 Elaboração de Conteúdo Preventivo Padronizado**

Objetivo: Capacitar e orientar de modo padronizado e equitativo o público externo, nos diversos CRBM's.

Responsável: BEA e Comandos Regionais Bombeiro Militar.

Pré evento: Levantamento de dados e decisão dos materiais a serem confeccionados.

Período: Abril a Junho.

Ações: Confeccionar material orientativo padronizado para a realização de entrevistas e informações a serem repassadas a imprensa, a fim de fornecer suporte técnico e subsidiar os militares no repasse de informações para a sociedade, no que tange à Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, bem como elaboração conteúdo educativo para a realização de palestras de prevenção para público infantil e adulto.

Indicadores: Número de conteúdos elaborados.

#### **4.1.4 Educação Ambiental**

Objetivo: Realizar palestras educativas, visando a conscientização e conhecimento do tema pela população.

Responsável: Cada Comando-Regional deverá elaborar um ordem de serviço para que as UOpBM's subordinadas realizem as ações de Educação Ambiental.

Pré evento: Levantamento do pontos focais para as palestras (escolas, universidades, indústrias, entre outros).

Período: Maio, junho e primeira quinzena de julho.

Ações: realização de palestra de Educação Ambiental padronizada pelo CBMMT.

Indicadores: Quantidade de pessoas atingidas pelas palestras (Relatório de



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Ocorrência de Atividades Comunitárias).

#### **4.1.5 Campanha Midiática**

Objetivo: Realizar entrevistas em todos os veículos de mídia (internet, celular, rádio, televisão, jornal etc), visando a conscientização e conhecimento do tema pela população.

Responsável: cada UOpBM deverá ser responsável pela agendas com as mídias locais.

Pré evento: preparação do material a ser discutido e/ou apresentado para a mídia.

Período: Maio, junho e primeira quinzena de julho.

Ações: realização de entrevista, fornecimento de dados para as mídias e divulgação das ações da UOpBM.

Indicadores: Quantidade de entrevista ou notícia veiculada em mídia.

#### **4.1.6 Manejo Integrado do Fogo**

Objetivo: Realizar queimas prescritas em Unidade de Conservação Estadual, visando reduzir os incêndios florestais nestas áreas.

Responsável: BEA.

Pré evento: Levantamento de dados relacionados a incêndios florestais em UC, escolha da Unidade de Conservação e elaboração do Plano de Manejo do Fogo.

Período: De janeiro a primeira quinzena de julho.

Ações: Realização de queimas prescritas.

Indicadores: Área de queima prescrita realizada e bioma.

#### **4.1.7 Confecção de aceiros preventivos em Unidades de Conservação do Estado**

Objetivo: Confeccionar aceiros em áreas temáticas de interesse do CBMMT, com o viés de contribuir com o sistema preventivo de modo a facilitar o acesso e o combate em caso de incêndio florestal na respectiva área.

Responsável: BEA.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Pré evento: selecionar as Unidades de Conservação em conjunto com a SEMA, levantamento de dados relacionados a incêndios florestais em UC, escolha da Unidade de Conservação e elaboração do Plano de Manejo do Fogo.

Período: De março a primeira quinzena de julho.

Ações: Confeção de linhas de defesa.

Indicadores: Área aceirada e quantidade de UC's atingidas.

#### **4.1.8 Envolvimento de Comunidades**

Objetivo: Envolver comunidades (Projeto de Assentamento, Distritos, dentre outros) com alto índice de focos de calor, conforme análise dos últimos 10 (dez) anos, por meio da capacitação e conscientização acerca do uso do fogo, onde, cada Comando Regional, juntamente com o BEA, deverão selecionar pelo menos um local de interesse.

Responsável: BEA e Comandos Reionais.

Pré evento: Levantamento dos locais de interesse (BEA e CR's), e realização das ações de prevenção e combate a incêndios florestais (CR's).

Período: Junho e julho.

Ações: Visitas as comunidades para alinhar as execução das ações, Curso de Formação de Brigadista Florestal e palestras de conscientização.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados, pessoas atingidas palestras (relatório de atividade comunitária).

#### **4.1.9 Confeção de Abafadores Sustentáveis**

Objetivo: Confeccionar abafadores de modo sustentável afim de realizar a distribuição destes para proprietários rurais no Estado de Mato Grosso.

Responsável: BEA.

Pré evento: Obtenção dos insumos necessários e contato com entidades envolvidas.

Período: De abril a primeira quinzena de junho.

Ações: Confeção de abafadores sustentáveis

Indicadores: Quantidade de proprietários rurais beneficiados.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

#### **4.2 Ações de Preparação**

A fase de preparação para a Temporada de Incêndios Florestais é marcada pelas capacitações e aperfeiçoamentos da corporação e público externo, pelo engajamento do poder público em estruturar instrumentos estratégicos de resposta e pelo esforço em fomentar medidas que impactem na redução do uso irregular do fogo.

Neste contexto, na fase de preparação o CBMMT qualifica o recurso humano que será empregado na fase resposta e adota projetos, a fim de estruturar medidas em âmbito municipal e estadual para que a população se torne mais preparada e menos vulnerável as consequências do uso irregular do fogo.

Assim sendo, nesta fase são desenvolvidos os seguintes projetos:

##### **4.2.1 Estruturação da Sala de Situação Descentralizada**

Objetivo: Estruturar e operacionalizar a Sala de Situação Descentralizada que servirá de central para os assuntos relacionados aos incêndios florestais e queimadas ilegais.

Responsável: CRs.

Pré evento: Levantamento das necessidades para a estruturação da sala (recurso humano, tecnologia, suporte, entre outros).

Período: Maio a novembro.

Ações: serviços de gestão de instrumentos estratégicos de resposta, acessoria sobre o tema e suporte ao comandante nas tomadas de decisões.

##### **4.2.2 Normativas contra os ilícitos ambientais em perímetro urbano**

Objetivo: Apresentar aos legisladores municipais propostas de normativas para o controle e responsabilização de ilícitos relacionados ao uso do fogo em vegetação em perímetro urbano.

Responsável: as UOpBM's

Pré evento: Levantamento de estatísticas de ocorrências de incêndio em vegetação, levantamentos das áreas de maior densidade de ocorrências dessa natureza e observações socioambientais-econômicas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Período: Janeiro a dezembro.

Ações: Elaboração de normativas e políticas públicas municipais.

#### **4.2.3 Workshop de Avaliação da Temporada de Incêndios Florestais**

Objetivo: Realizar avaliação da Temporada de Incêndios Florestais através de mediação imparcial, identificando pontos positivos e pontos a serem melhorados.

Responsável: CBMMT.

Pré evento: Levantamento logístico sobre a estruturação do workshop e dados referentes à TIF.

Período: Dezembro a Janeiro.

Ações: Avaliação da TIF.

#### **4.2.4 Capacitação e Aperfeiçoamento Interno**

Objetivo: Realizar capacitações e aperfeiçoamentos do efetivo interno e agências correlatas para a gestão e resposta de incêndios florestais e queimadas ilegais.

Responsável: DEIP e BEA.

Pré evento: Nomear comissão para a realização dos cursos e estudar a possibilidade de realização.

Período: De abril a setembro.

Ações: Curso de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, Curso de Infrações Administrativas Ambientais (SEMA), Curso de Geoprocessamento Aplicado aos Incêndios Florestais, Curso de Operador de Pá Carregadeira, Curso de Operador de Trator Agrícola, Curso de Operador de Drone de Asa Rotativa, Operações Helitransportadas para Incêndios Florestais, Curso de Piloto de Aeronave – Asa Fixa, Curso de Mecânico de Aeronaves, e Capacitação de Pilotos (somatório de horas voo), Curso de Manutenção de Motomecanizado.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

#### **4.2.5 Teste de Conhecimento Profissional – TCP**

Objetivo: Realizar um teste de conhecimento profissional, para avaliar o



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

conhecimento da tropa relacionado aos incêndios florestais.

Responsável: DEIP e BEA

Pré evento: Nomear comissão para a realização do TCP, fornecer material de estudo e elaborar as avaliações.

Período: De março a maio.

Ações: Avaliação do conhecimento da tropa sobre os incêndios florestais

Indicadores: notas individuais e média aritmética das notas dos bombeiros militares.

**4.2.6 Criação de Material Didático para combate a Incêndio em Lavoura**

Objetivo: Realizar instrução complementar ao Plano de Instrução Padrão de Formação de Brigadistas Rurais, focado no combate a incêndios em lavouras.

Responsável: DEIP e BEA.

Pré evento: Elaborar o plano de Instrução para realizar capacitação do público civil.

Período: De março a junho.

Ações: Formação de brigada florestal para atividade de combate a incêndio especificamente em áreas de lavouranos principais polos agrícolas do estado.

Indicadores: Público externo formado e quantidade de cursos.

**4.2.7 Capacitação do Público externo**

Objetivo: Realizar capacitações ao público externo para otimizar a resposta e tornar a população preparadas para os incêndios florestais, em cooperação com instituições parceiras.

Responsável: As UOpBM's, BEA.

Pré evento: Atender as solicitações e oferecer cursos, de acordo com o plano de instrução padrão – PIP Florestal, quando for o caso, de acordo com a capacidade operacional.

Período: De março a primeira quinzena de julho.

Ações: Curso de Formação de Brigadista Florestal e outras instruções



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

conforme solicitação e análise da UOpBM.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

#### **4.2.8 Reestruturação e aperfeiçoamento do Sistema Sala de Situação**

Objetivo: Realizar melhorias no Sistema online da Sala de Situação, a fim de otimizarmos o acesso simultâneo e posterior às ocorrências envolvendo Incêndio Florestal.

Responsável: BM7 e BEA.

Pré evento: Verificar pontos a serem melhorados.

Período: Maio

Ações: Realizar melhorias no sistema de armazenamento de dados de ocorrências de Incêndios Florestais, Sala de Situação.

Indicadores: Qualidade dos dados e satisfação do usuário.

#### **4.2.9 Capacitação das BMMs**

Objetivo: Capacitar o brigadistas civis que irão compor as Brigadas Municipais Mistas para que possam atuar com efetividade em ocorrências de incêndios florestais.

Responsável: As BMMs do 1º Ciclo.

Pré evento: Atender as solicitações e realizar os cursos de acordo com o plano de instrução padrão – PIP Florestal.

Período: Junho e julho.

Ações: Curso de Formação de Brigadista Florestal e manutenção do conhecimento com intruções continuadas no decorrer dos ciclos operacionais.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

#### **4.2.10 Envolvimento de Comunidades**

Objetivo: Envolver comunidades (Projeto de Assentamento, Distritos, dentre outros) com alto índice de focos de calor, conforme análise dos últimos 10 (dez) anos, por meio da capacitação e conscientização acerca do uso do fogo, onde, cada Comando Regional, juntamente com o BEA, deverão selecionar pelo menos um local



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

de interesse.

Responsável: BEA e Comandos Reionais.

Pré evento: Levantamento dos locais de interesse (BEA e CR's), e realização das ações de prevenção e combate a incêndios florestais (CR's).

Período: Junho e julho.

Ações: Visitas as comunidades para alinhar as execução das ações, Curso de Formação de Brigadista Florestal e palestras de conscientização.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados, pessoas atingidas palestras (relatório de atividade comunitária).

#### **4.2.11 Estruturação das Brigadas Indígenas Estaduais**

Objetivo: Capacitar e coordenar brigadistas indígenas a fim de capilarizar o serviços de prevenção e combate a incêndio em Territórios Indígenas.

Responsável: DEIP e BEA.

Pré evento: Atender as solicitações e realizar os cursos de acordo com o plano de instrução padrão – PIP Florestal.

Período: Abril a Junho.

Ações: Curso de Formação de Brigadista Florestal e manutenção do conhecimento com intruções continuadas no decorrer dos ciclos operacionais.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

#### **4.2.12 Nivelamento de Gestão Operacional**

Objetivo: Apresentar as estratégias de gestão do CBMMT aos responsáveis pelas chefias e auxiliares da Salas de Situação descentralizadas, a fim de difundir as intenções da corporação relacionadas aos incêndios florestais e queimadas ilegais.

Responsável: BEA.

Pré evento: Preparar instruções de nivelamento de gestão operacional.

Período: Primeira quinzena de junho.

Ações: Nivelamento de Gestão operacional.

Indicadores: Quantidade de participantes.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**4.2.13 Reunião técnica BMM**

Objetivo: Apresentar o Projeto Brigada Municipal Mista aos 02 (dois) municípios que mais registraram focos de calor nos últimos 10 anos (SAT REF INPE), e não apresentam instrumentos de resposta aos incêndios florestais (temporários ou fixos), conforme Quadro 2 deste Plano, bem como, seja solicitado a manifestação de interesse em manter ou não a BMM aquele município que já possui Termo de Cooperação Técnica – TCT firmado.

Responsável: CRs e UOpBM's.

Pré evento: Levantamento estratégico de municípios que necessitem da criação de um instrumento de resposta.

Período: de março a maio.

Ações: Reunião técnica com a prefeitura para apresentar o Projeto BMM e contato com os municípios que já possuem TCT para a renovação anual.

Indicadores: Quantidade de municípios visitados e quais possuem o instrumento de resposta BMM ou tem interesse em estruturar.

**4.2.14 Critérios para a Seleção dos Militares**

Objetivo: Selecionar a partir de critérios pré-definidos os militares que participarão dos ciclos de resposta e responsabilização da TIF, de acordo com a proposta e perfil de cada tipo de equipe.

As prioridades para a seleção dos militares deverão seguir os seguintes pré-requisitos: **1º)** Não ter apresentado atestado alegando inconformidade física no último mês, ou que esteja vigente a restrição; **2º)** ter realizado ao menos um Teste de Aptidão Física (TAF 3) no intervalo máximo de 1 (um) ano; **3º)** ter a capacitação proposta para o tipo da equipe; **4º)** possuir o Curso de SCI; **5º)** apresentar indicação do seu comandante a partir de análise de desempenho operacional individual.

Responsável: CBMMT.

Pré evento: realizar levantamento a partir dos pré-requisitos dos militares.

Período: Primeira quizona de junho.

Ações: Informar a DOp o efetivo apto.

Indicadores: quantidade de militares selecionados.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

### **4.3 Ações de Resposta**

A fase de resposta é o momento que o CBMMT realiza o combate ao evento ocorrido. Neste caso o tempo é a principal variável a ser considerada. E para que a resposta seja rápida os meios devem estar preparados e distribuídos conforme o planejamento.

A primeira resposta nível 1 será realizada no próprio município, por meio das BMM's, pelas BDBM' s e ou UOBM' s. Caso a resposta nível 1 não seja suficiente para controlar o incêndio, poderá ser acionada, via Sala de Situação do BEA, a resposta nível 2. Esta resposta reforça o atendimento por meio da Equipe de Intervenção e Apoio Operacional (EIAOp), Equipe Operacional de Apoio Aéreo (EOPAer) e Equipe de Apoio Operacional Mecanizado (EAOM) com a possibilidade de emprego de outras agências que compõem o CIMAN-MT. Caso a resposta nível 2 não seja suficiente para controlar o incêndio, poderá ser acionada via CIMAN nacional a resposta nível 3. Neste nível de resposta deverá ser acionado o Ministério da Defesa, Ministério de Integração Nacional, via Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e Ministério do Meio Ambiente.

Para a TIF 2021 será adotada a seguinte lista de áreas temáticas prioritárias, respectivamente, para atendimento de ocorrência e empenho das Guarnições disponíveis:

- Unidades de Conservação;
- Áreas de interesse público;
- Propriedades privadas circunvizinhas a UC's;
- Propriedades privadas;

Na fase resposta serão desenvolvidos os seguintes projetos:

#### **4.3.1 Fortalecimento do combate aos incêndios florestais**

Objetivo: Fortalecer as estruturas (instrumentos estratégicos) de combate a incêndios florestais, devido a grande demanda de ocorrências desta natureza durante o período de crítico de incendios florestais.

Responsável: CBMMT.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Pré evento: Mobilização dos recursos humanos e materias, condições de emprego dos recursos e contato com agências externas para conhecimento de seus meios de apoio (CIOPAER, IBAMA, ICMBio, Defesa Civil, entre outros).

Período: Junho a outubro.

Ações: combate aos incêndios florestais.

Indicadores: coordenada geográfica das ocorrência atendidas, quantidade de ocorrência atendida e área atingida pelo incêndio florestal – AAIF ou área queimada – AQ (podendo ser estimado), relatório de ocorrência de incêndio.

#### **4.3.2 Estruturação dos Instrumentos de Resposta Temporários**

Objetivo: fortalecer resposta as ocorrências de incêndios florestais em localidades que não possuem UOpBM's, com foco em área rurais e Unidades de Conservação do Estado – UCE, por meio da ativação dos instrumentos estratégicos de gestão.

No ano de 2021 serão solicitados pré-requisitos para a participação dos BMs nos ciclos da temporada de incêndios florestais. Tais pré-requisitos objetivam aumentar a segurança dos BMs que executam a fase de resposta aos incêndios florestais, uma vez que buscam levar BMs com comprovação de aptidão física para as exigentes atividades da temporada.

Durante a fase de resposta, as UOpBM's deverão dispor de meios para o acionamento e emprego de GCIF em caráter de urgência em sua área de atuação, devendo possuir condições de efetuar uma rápida resposta, sem necessidade de acionamento de militares de outras unidades, diminuindo o tempo resposta. Caso a GCIF seja empenhada, as UOpBM's poderão então solicitar, por meio das SSDs de sua regional, apoio em caso de novas necessidades de empenho de equipes.

Responsável: DOp e BEA.

Pré evento: Levantamento dos recursos humanos e materias, condições de emprego dos recursos e formação dos ciclos operacionais.

Período: Junho a agosto.

Ações: emprego dos instrumentos de resposta no terreno (BDBM, BMM, EIOp, FIPA, entre outros).



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Indicadores: efetivo empregado, recurso material e recurso investido por fonte.

#### **4.3.3 Gestão dos Instrumentos de Resposta**

Objetivo: gerir os instrumentos de resposta, despachando as ocorrências, realizando fiscalização das guarnições, acompanhando as transições de ciclos (passagem de serviço), mobilização e desmobilização, e resolvendo situação referentes a logística.

Responsável: Salas de Situação

Pré evento: Levantamento dos recursos humanos e materias, condições de emprego dos recursos e conhecimento das atribuições de cada instrumento de resposta.

Período: Junho a outubro.

Ações: despacho de ocorrência (via: 193, detecção de focos de calor, denúncia, etc), fiscalização das equipes, acompanhamento das passagens de serviço, orientação quanto a atribuição de cada instrumento de resposta e logística.

Indicadores: Relatórios de Ocorrência de Incêndios.

#### **4.4 Ações de Responsabilização**

A fase de responsabilização é quando acontecem as investigações dos incêndios florestais e queimadas ilegais, buscando a identificação do ponto de origem e a intenção do uso do fogo naquele local. Com a alteração no Código Estadual de Meio Ambiente, o CBMMT passa exercer a fiscalização e autuação por infração a legislação de proteção ambiental, em circunstâncias que envolvam queimadas ilegais, incêndios florestais, ou seja, poderá lavrar termo de infração quando identificar algum ilícito referente ao uso do fogo. Ante esta recente atribuição, o CBMMT, juntamente com o órgão ambiental do estado, a SEMA, deverão habilitar bombeiros militares para que esses possam realizar a fiscalização de maneira eficiente.

Neste contexto, serão desenvolvidos os seguintes projetos:

##### **4.4.1 Monitoramento de Uso do Fogo**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Objetivo: Monitorar o uso fogo em Imóveis Rurais, visando o acompanhamento da execução de Queimas Controladas e identificar as demais ocorrências de uso do fogo.

Responsável: Sala de Situação.

Pré evento: Levantamento do banco de dados de Queimas Controladas (SIMLAM-MT/SEMA) e Cadasdro Ambiental Rural (SIMCAR-MT/SEMA)

Período: Janeiro a dezembro.

Ações: Monitoramento de focos de calor e encaminhamento das área de queimadas ilegais.

Indicadores: quantidade de focos de calor por evento (ocorrência).

#### **4.4.2 Perícia de Incêndio Florestal**

Objetivo: realizar perícias de incêndio florestal requisitadas ou solicitadas pela SEMA, ou outro órgão competente, buscando, através de geoprocessamento demonstrar a dinâmica do IF, e *in loco*, verificar os indicativos de queima deixados pelo fogo na vegetação, o ponto de origem do incêndio florestal, e, se possível, o dispositivo que iniciou o incêndio, e então, identificar a causa do incêndio florestal.

Responsável: BEA.

Pré evento: Localização da ocorrência, estudo de comportamento e dinâmica do fogo e geoprocessamento.

Período: Fevereiro a novembro.

Ações: perícia de incêndios florestais.

Indicadores: coordenada geográfica da perícia, quantidade de fiscalizações realizadas, área atingida pelo incêndio florestal – AAIF e causa do uso do fogo.

#### **4.4.3 Estruturação de Equipes de Fiscalização**

Objetivo: criar equipes de fiscalização de áreas degradadas por uso ilegal do fogo, compostas por técnicos bombeiros militares, que possuem o curso de infrações administrativas ambientais, que realizarão as inspeções e possíveis autuações.

Responsável: BEA.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Pré evento: Levantamento do banco de dados de Queimas Contraladas (SIMLAM-MT/SEMA), Cadasdro Ambiental Rural (SIMCAR-MT/SEMA), planejamento para os trabalhos de fiscalização, definição dos pontos alvos.

Período: Fevereiro a novembro.

Ações: fiscalização de áreas degradadas por uso irregular do fogo.

Indicadores: coordenada geográfica da fiscalização, quantidade de fiscalizações realizadas, área atingida pelo incêndio florestal – AAIF ou área queimada – AQ (podendo ser estimado) e causa do uso do fogo.

#### **4.4.4 Força Integrada de Proteção Ambiental - FIPA**

Objetivo: A Força Integrada de Proteção Ambiental são ações de nível 2 e 3, desenvolvido durante durante as “Operações Abafa”, em conjunto com outros órgãos como SEMA, Polícia Militar Ambiental, Centro Integrado de Operações Aéreas, Politec e Delegacia Especializada do Meio Ambiente para combater a cultura do ‘fogo para limpar terra no período proibitivo’ nos lugares que existem um alto índice de queima irregular. Tem como principais objetivos a prevenção, com a realização de rondas ostensivas e a responsabilização pelos crimes ambientais de uso irregular do fogo, por meio da identificação de áreas de degradação ambiental e perícias de incêndios florestais. Todos esses órgãos se integram com intuito fiscalizar as áreas queimadas ilegalmente, buscando a responsabilização dos proprietários para com o uso indevido do fogo.

Responsável: BEA

Pré evento: Realizar contato com o CIMAN a fim de providenciar o levantamento da região para realizar a operação, levantamento dos recursos humanos e materiais a serem empenhados, levantamento das áreas degradadas e planejamento para os trabalhos de fiscalização.

Período: Setembro e novembro.

Ações: fiscalização de áreas degradadas por uso do fogo.

Indicadores: custo da operação para o estado, área total fiscalização, quantidade de fiscalizações e estimativa de multa aplicada.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

## **5. ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS**

Para a execução de todas as ações previstas neste Plano de Operações foram realizados cálculos para a previsão orçamentaria. Estes valores foram baseados no custeio de diárias, locação de viaturas, contratação de brigadistas civis, contratos para a aviação, e aquisição.

Abaixo apresenta-se o resumo dos valores planejados de maneira detalhado por modalidade do recurso, Tabela 1. A pormenorização do custeio de diárias encontra-se no Apêndice I, deste Plano.

**Tabela 1 – Resumo dos Custos da TIF 2021**

<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>PROPORÇÃO</b>
<i>Aviação</i>	R\$4.985.500,00	22,27%
<i>Diária</i>	R\$6.019.840,00	26,89%
<i>Locação Vtr</i>	R\$2.420.000,00	10,81%
<i>Contratação Brigadista</i>	R\$1.848.000,00	8,25%
<i>Aquisição</i>	R\$7.115.000,00	31,78%
<b>Total</b>	<b>R\$22.388.340,00</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BEA, CBMMT (2021)

Diante deste planejamento, foi articulado pelo CBMMT, por meio do Batalhão de Emergências Ambientais, um aporte de recursos da Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa Civil do Estado e da SEMA, através do “Programa MAIS MT”, para a efetivação das ações descritas no POTIF 2021, além dos valores disponíveis no Planos de Trabalho Anual – PTA do CBMMT e SEMA. Abaixo estes valores serão apresentados por fonte.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**Tabela 2 – Resumo dos Recursos Disponíveis – TIF 2021**

<i>FONTE</i>	<i>VALOR</i>
<i>SEMA (MAIS MT)</i>	R\$13.151.000,00
<i>DEFESA CIVIL</i>	R\$3.600.000,00
<i>CONVÊNIOS E PARCERIAS EXTERNAS</i>	R\$2.836.500,00
<i>CBMMT</i>	R\$1.408.250,00
<i>CEGF</i>	R\$1.163.840,00
<i>SUF</i>	R\$228.750,00
<b><i>Total Geral</i></b>	<b>R\$22.388.340,00</b>

Fonte: CBMMT (2021)

Desta maneira, as ações ordinárias descritas no Plano apresentam orçamento suficiente para o custeio de sua execução.

Cuiabá-MT, 11 de junho de 2021.

**Alessandro Borges Ferreira – Cel QOBM**  
**Comandante Geral do CBMMT**

**Ricardo Antônio Bezerra Costa – Cel QOBM**  
**Comandante Geral Adjunto do CBMMT**

**Agnaldo Pereira de Souza – Cel QOBM**  
**Diretor Operacional do CBMMT**

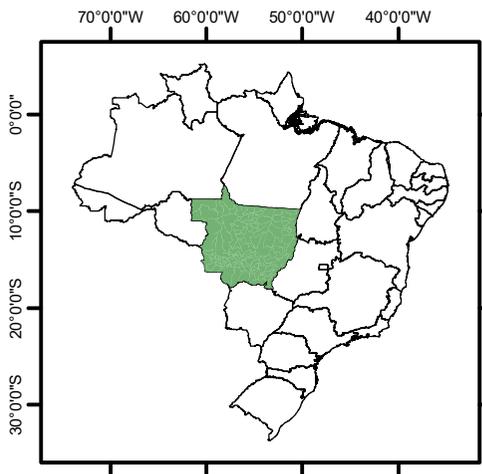
**Juscierly Rodrigues Marques – Ten Cel QOBM**  
**Comandante do Batalhão de Emergências Ambientais**

## APENDICE I – TABELA DE CUSTOS (DIÁRIAS E LOCAÇÃO) E EFETIVO

Ação	Qtd Ação	Eft/Ação	Duração (dias)	Total Diária (R\$)	Total Eft Simultâneo
<b>FEVEREIRO</b>					
Fiscalização	2	3	21	5.750,00	3
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>5.750,00</b>	<b>3</b>
<b>MARÇO</b>					
Fiscalização	2	3	21	15.750,00	3
Curso de Geoprocessamento	1	24	6,5	24.375,00	24
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>40.125,00</b>	<b>27</b>
<b>ABRIL</b>					
Fiscalização	2	3	21	15.750,00	3
Curso de Infrações Ambientais Administrativas	1	30	6,5	48.750,00	30
Curso SENAR	1	15	6,5	24.375,00	15
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>88.875,00</b>	<b>48</b>
<b>MAIO</b>					
Fiscalização	2	3	21	15.750,00	3
SP2IF	18	4	6,5	117.000,00	72
Curso SENAR	1	15	6,5	24.375,00	15
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>157.125,00</b>	<b>75</b>
<b>JUNHO</b>					
Fiscalização	2	3	21	15.750,00	3
NivTIF	1	30	3	10.500,00	30
Atualização HeliTIF	1	22	5	-	22
Curso SENAR	1	15	6,5	24.375,00	15
Formação de Brigada	5	3	4,5	16.875,00	15
Queima Prescrita	4	2	16	7.000,00	4
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>74.500,00</b>	<b>89</b>
<b>JULHO - OUTUBRO</b>					
Fiscalização	1	3	88	63.000,00	3
CPCIF	1	40	45	312.500,00	40
BDBM	25	4	120	2.250.000,00	100
BMM	9	2	120	405.000,00	18
EOPaer	1	3	60	75.000,00	3
EIAOP	5	4	90	450.000,00	20
BrIE	2	2	60	60.000,00	4
Perícia	10	3	50	71.250,00	6
Equipes Extras	20	4	60	190.000,00	8

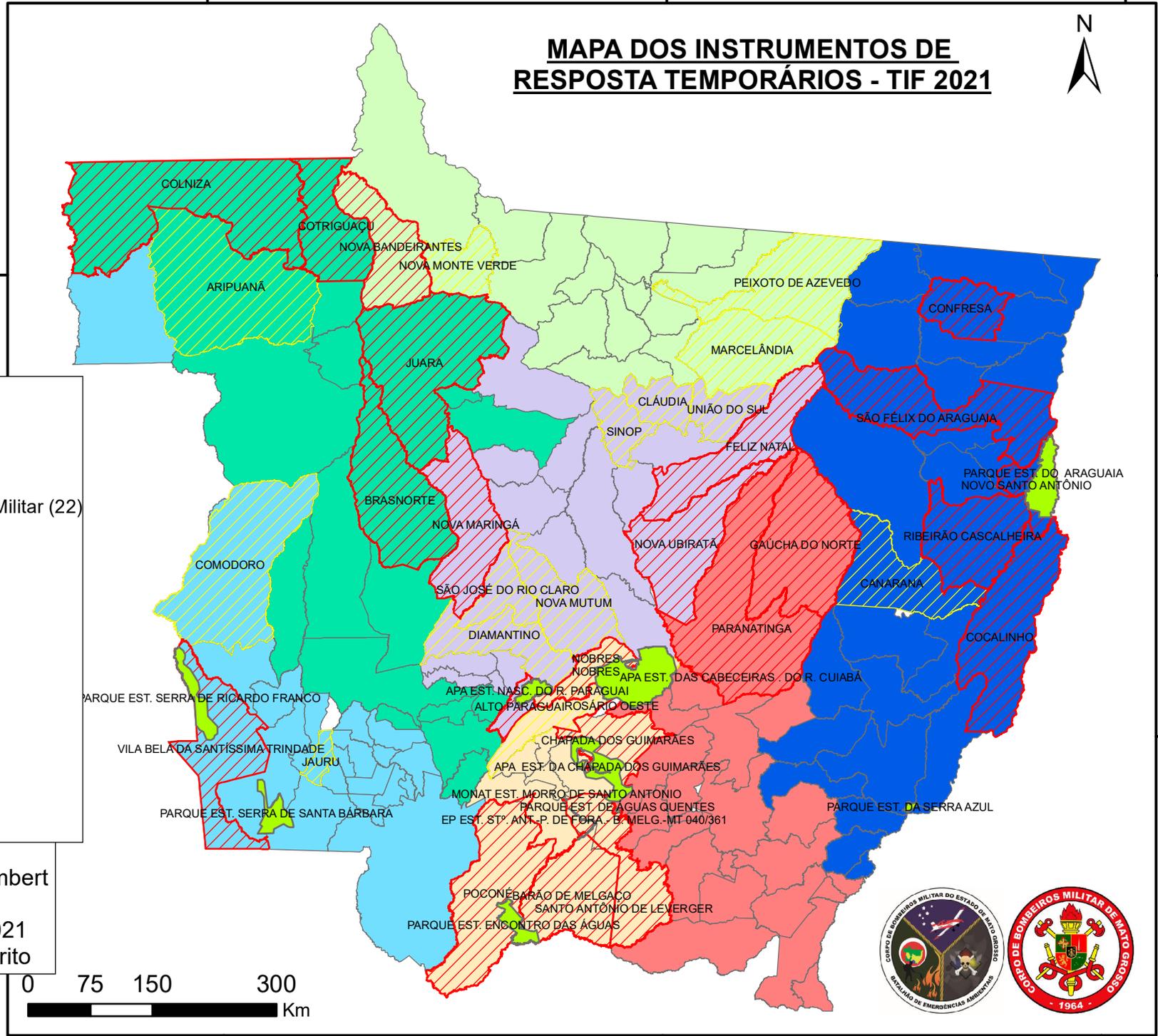
Emec	4	2	40	19.000,00	2
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>3.895.750,00</b>	<b>204</b>
<b>NOVEMBRO</b>					
Fiscalização	2	3	21	15.750,00	3
Operação Abafa	3	10	30	71.250,00	10
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>87.000,00</b>	<b>10</b>
<b>DEZEMBRO</b>					
Avaliação	1	30	2	15.750,00	30
<b>TOTAL MÊS</b>				<b>15.750,00</b>	<b>30</b>
<b>TOTAL DIÁRIA ANO</b>				<b>4.374.875,00</b>	

# MAPA DE LOCALIZAÇÃO



60°0'0"W 55°0'0"W 50°0'0"W

# MAPA DOS INSTRUMENTOS DE RESPOSTA TEMPORÁRIOS - TIF 2021



## LEGENDA:

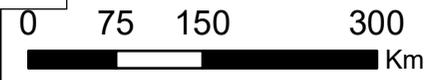
### Instrumento de Reposta Temporário:

- Brigada Estadual Mista (11)
- Base Descentralizada Bombeiro Militar (22)
- Brigada Municipal Mista (15)

### Comando Regional:

- Comando Regional I
- Comando Regional II
- Comando Regional III
- Comando Regional IV
- Comando Regional V
- Comando Regional VI
- Comando Regional VII

Projeção: Cônica Conforme Lambert  
Datum: Sirgas 2000  
Data da Elaboração: 22/06/2021  
Responsável Técnico: 1º Ten Brito



## APÊNDICE II – CRONOGRAMA DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 2020

MÊS	SEMANA	PERÍODO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Janeiro	1.	04 – 10	1. 01JAN – Confraternização Universal 2. 01JAN – Informativo Focos de Calor (4.1.2)	1. Feriado Nacional 2. BEA
	2.	11 – 17	3. Revisão do Relatório TIF 2020	3. BEA
	3.	18 – 24	4. Início do planejamento TIF 2021 e elaboração do POTIF	4. DOP, BEA
	4.	25 – 31	5. Planejamento TIF 2021	5. BEA
Fevereiro	5.	01 – 07	6. 01FEV – Informativo Focos de Calor (4.1.2) 7. Início dos Ciclos de Fiscalização da Operação Abafa 2021 em Mato Grosso (4.4.3)	6. BEA 7. DOP, BEA
	6.	08 – 14	8. Início da Elaboração POTIF 2021	8. BEA
	7.	15 – 21	9. Captação de recursos externos e parcerias com instituições diversas	9. CBMMT
	8.	22 – 28	10. Apresentação das propostas do POTIF 2021 à Diretoria Operacional e ao Comandante Geral 11. Início da integração e estreitamento dos laços para a criação de Normativas Contra Ilícitos Ambientais em Perímetro Urbano (4.2.2)	10. BEA 11. BEA
Março	9.	01 – 07	12. Início do Planejamento das SP2IF's, estreitamento dos laços com as prefeituras dos 20 municípios com mais FC nos últimos 10 anos (4.1.1)	12. CRBM's, DOP 13. BEA

			13. Início da criação de Instrução voltada para Combate a Incêndio em Lavoura (4.2.6)	
<b>10.</b>	<b>08 – 14</b>		14. Início da mobilização para elaboração de material padronizado para campanhas institucionais de prevenção (4.1.3)	14. BM-5, CRBM's, BEA
<b>11.</b>	<b>15 – 21</b>		15. Captação de recursos externos para a TIF 2021 16. Estreitamento dos laços para realização do Manejo Integrado do Fogo em parceria com instituições e encaminhamento de Ofício para o ICMBio para ações de MIF em conjunto (4.1.6)	15. BEA 16. BEA, CEGF, UFMT
<b>12.</b>	<b>22 – 28</b>		17. Revisão do POTIF 2021 18. Homologação do POTIF 2021 19. Início dos Cursos em Parceria com o SENAR (Curso de Operador de Pá Carregadeira, Trator Agrícola e Drone) (4.2.4)	17. BEA 18. CBMMT 19. DEIP, BEA
<b>13.</b>	<b>29 – 04</b>		20. 31MAR – Comissão para o Teste de Conhecimento Profissional aplicado aos IF (TCP Florestal) (4.2.5) 21. 31MAR – Alinhamento das ações do POTIF 2021 junto aos CR's e Cmtes de UOBM 22. 01ABR – Informativo Focos de Calor (4.1.2) 23. 02ABR – Paixão de Cristo 24. Elaboração e encaminhamento de ofício para a 13ª BdaInfMtz – Formação de Brigadistas e planejamento da atividade (4.2.7) 25. Comunicação aos CR's dos municípios listados no Quadro 02 do POTIF 2021 para propor a instauração de BMM's.	20. BEA, DEIP 21. BEA 22. BEA 23. Feriado Nacional 24. BEA, GCGA 25. DOP, CRBM 26. BEA, DEIP

			26. Curso de Geoprocessamento Aplicado aos Incêndios Florestais	
<b>Abril</b>	<b>14.</b>	<b>05 – 11</b>	27. Início da confecção dos Abafadores Rurais Sustentáveis (4.1.8) 28. Confecção de plano de elaboração de material educativo e orientativo padronizado para prevenção em parceria com a BM-5 e DOp (4.1.3) 29. Confecção de ofício para a ativação das BMM's e reunião técnica nos Municípios (4.2.13) 30. Confecção de Ofício para a FUNAI sobre posicionamento das Terras Indígenas que serão contempladas com as BRIE's (4.2.11)	27. BEA 28. CRBM, CRBM 29. CRBM, CRBM e UOBM
	<b>15.</b>	<b>12 – 18</b>	31. Planejamento e execução da confecção de aceiros em unidades de conservação utilizando maquinários agrícolas de apreensão (4.1.8) 32. Contato com as prefeituras para estruturação das BMM (as de interesse do CBMMT e as que já possuem TCT)	30. BEA 31. CRBM, UOBM 32. BEA
	<b>16.</b>	<b>19 – 25</b>	33. 21ABR – Tiradentes 34. Levantamento de Horas de voo juntamente com o CIOpAer para Fases de Preparação e Resposta 35. Encaminhamento de ofício para UC's a definir, para elaboração de planejamento visando a confecção de aceiros preventivos usando maquinários pesados e operadores do CBMMT (4.1.7)	33. Feriado nacional 34. BEA 35. BEA
	<b>17.</b>	<b>26 – 02</b>	36. 01MAI – Dia Mundial do Trabalho 37. 26 a 30ABR – 2º Curso de Infrações Ambientais Administrativas (SEMA) 38. Entrega da instrução de incêndio em lavoura e início das instruções internas e externas (4.2.6)	36. Feriado nacional 37. BEA, DEIP 38. BEA, DEIP 39. DOP, BM-5, BEA

			39. Finalização da elaboração de material educativo e orientativo padronizado para prevenção em parceria com a BM-5 e DOp (4.1.3)	
<b>Maio</b>	<b>18.</b>	<b>03 – 09</b>	40. 03MAI – Informativo Focos de Calor (4.1.2) 41. 04MAI – Entrega do TCP Florestal (edital, material de estudo, avaliação etc) (4.2.5) 42. 07MAI – Prazo final para a resposta dos ofícios enviados pelos CRBM's de implantação e reativação das BMM's	40. BEA 41. BEA, DEIP 42. CRBM, UOBM
	<b>19.</b>	<b>10 – 16</b>	43. Execução das SP2IF nos municípios que mais apresentaram FC nos últimos 10 anos (4.1.1) 44. Início das Campanhas Educativas e midiáticas com foco na Prevenção de Incêndios Florestais (4.1.4 e 4.1.5) 45. Solicitar a SEMA contato com os gestores de UCE's	43. BEA, CRBM, UOBM 44. BEA, CRBM, BM5 45. BEA
	<b>20.</b>	<b>17 – 23</b>	46. 17MAI – Relatório de Realização da SP2IF (4.1.1) 47. Nivelamento SSD – Reestruturação e aperfeiçoamento do Sistema das SSD' s (4.2.8)	46. BEA, DOP 47. BEA, DOP
	<b>21.</b>	<b>24 – 30</b>	48. Estruturação das 7 SSD' s (CR I, II, III, IV, V, VI e VII) (4.2.1) 49. Início do levantamento pelos CRBM's das áreas a serem contempladas pelas Brigadas Comunitárias (4.2.10)	48. CRBM, SSD 49. CRBM, UOBM, BEA
<b>Junho</b>	<b>22.</b>	<b>31 - 06</b>	50. 01JUN – Informativo Focos de Calor (4.1.2) 51. 03JUN – Corpus Christi 52. Atualização de Conhecimento Operações HeliTIF	50. BEA 51. Ponto facultativo 52. BEA, DEIP
	<b>23.</b>	<b>07 – 13</b>	53. Aplicação do TCP Florestal (4.2.5)	53. BEA, DEIP

			54. Indicação dos Militares para a atuação na Fase resposta da TIF 2021 (4.2.14)	54. CRBM, UOBM, DOP, BEA
	<b>24.</b>	<b>14 – 20</b>	55. Publicação das portarias regulamentadoras dos fluxos dos processos administrativos de diárias e viaturas que serão utilizadas durante a TIF 56. Publicação do fluxograma de acionamento de ocorrências de nível 02 e 03, bem como de procedimentos operacionais correlatos 57. Nivelamento de Gestão Operacional da TIF – NIVTIF	55. BEA, GCGA 56. BEA, GCGA 57. BEA
	<b>25.</b>	<b>21 - 27</b>	58. 25JUN – Resultado do TCP Florestal (4.2.5) 59. Finalização da Confecção dos Abafadores Rurais Sustentáveis (4.1.8) 60. Workshop de utilização de Retardantes de Incêndio Florestal	58. BEA, DEIP, DOP 59. BEA 60. BEA, DEIP
	<b>26.</b>	<b>28 – 04</b>	61. 01JUL – Informativo Focos de Calor (4.1.2) 62. 01JUL – Ativação dos Instrumentos de Resposta Temporários (4.3.2) 63. Fortalecimento do combate aos incêndios florestais (4.1.3) 64. Curso de Queima Prescrita (4.1.6 e 4.2.4) 65. Fortalecimento da proximidade com as comunidades através da formação de brigadas comunitárias (4.1.10) 66. 02JUL – Dia do Bombeiro	61. BEA 62. DOP, BEA, SSD 63. CIMAN 64. DEIP, BEA 65. CRBM, UOBM, DOP, BEA 66. Feriado
<b>Julho</b>	<b>27.</b>	<b>05 – 11</b>	67. 05JUL – Início CPCIF (4.2.4) 68. 12JUL – Aniversário do BEA	67. DEIP 68. BEA
	<b>28.</b>	<b>12 – 18</b>	69. 15JUL - Informativo Focos de Calor (1º do Período Proibitivo) (4.1.2) 70. 15JUL – Ativação do CIMAN 71. 15JUL – Início do Período Proibitivo	69. CIMAN 70. CIMAN 71. MATO GROSSO 72. DOP, BEA, SSD

			72. 15JUL – Lançamento da Fase Resposta da TIF 2020 e distribuição simbólica dos Abafadores Rurais Sustentáveis para os proprietários rurais (4.1.8)	
	29.	19 - 25	73. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal) 74. Curso de Formação de Brigadista das BMM's (1º Ciclo) (4.2.9) 75. Curso de Formação de Brigadistas das BRIE's (1º Ciclo) (4.2.11)	73. CIMAN 74. 1º CICLO BMM 75. 1º CICLO BRIE
	30.	26 - 01	76. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal) 77. 01AGO – Todas os Instrumentos de Resposta Temporários Nível 1 ativados	76. CIMAN 77. DOP, BEA, SSD
Agosto	31.	02 – 08	78. Gestão dos Instrumentos de Resposta 79. Ativação dos Instrumentos de Resposta Nível 2 80. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal) (4.1.2) 81. 27AGO – Final CPCIF	78. CIMAN, SSD 79. DOP, BEA 80. CIMAN 81. DEIP
	32.	09 – 15		
	33.	16 – 22		
	34.	23 – 29		
	35.	30 – 05		
Setembro	36.	06 – 12	82. Gestão dos Instrumentos de Resposta	82. CIMAN, SSD
	37.	13 – 19	83. 07SET – Independência do Brasil	83. Feriado nacional
	38.	20 – 26	84. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal) (4.1.2)	84. CIMAN
	39.	27 – 03	85. 01OUT – Redução parcial dos instrumentos de resposta temporários 86. Operação Abafa I (4.4.4)	85. DOP, BEA, SSD 86. CIMAN
Outubro	40.	04 – 10	87. Operação Abafa II (4.4.4)	87. CIMAN
	41.	11 – 17	88. Operação Abafa III (4.4.4)	88. CIMAN
	42.	18 – 24	89. Gestão dos Instrumentos de Resposta	89. CIMAN, SSD
	43.	25 – 31	90. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal) (4.1.2) 91. 12OUT – Nossa Senhora Aparecida; 92. 28OUT – Dia do Servidor Público;	90. CIMAN 91. Feriado nacional 92. Ponto facultativo

			93. Desativação dos Instrumentos de Resposta	93. DOP, BEA, SSD
Novembro	44.	01 – 07	94. 01NOV – Informativo Focos de Calor (4.1.2) 95. 02NOV – Dia de Finados 96. Desativação do CIMAN 97. Início da Elaboração do Relatório Final da TIF 2021	94. BEA 95. Feriado nacional 96. CIMAN 97. BEA, BEA
	45.	08 – 14	98. Elaboração do Relatório da TIF 2021	98. BEA
			99. Finalização dos Ciclos da Operação Abafa em MT (4.4.3)	99. BEA, SSD
	46.	15 – 21	100. 15NOV – Proclamação da República	100. Feriado nacional
	47.	22 – 28	101. 20NOV – Consciência Negra	101. Feriado estadual
Dezembro	48.	29 – 05	102. 01DEZ – Entrega do Relatório da TIF 2021	102. BEA
			103. 01DEZ – Informativo Focos de Calor	103. BEA
	49.	06 – 12	104. 08DEZ – Workshop de Avaliação da TIF 2021 (4.2.3)	104. CBMMT
	50.	13 – 19	105. 24 e 25DEZ – Natal	105. Feriado nacional
51.	20 – 26	106. 31DEZ – Ano novo	106. Feriado nacional	
52.	27 - 02			